

Relatório de Execução

Projeto Escolas Amigas dos Direitos Humanos

Ano Letivo 2016-2017



Agosto 2017

Índice

1. Projeto Escolas Amigas dos Direitos Humanos.....	3
1.2 Restruturação do projeto a nível internacional e novos materiais	3
1.2 Objetivos ano letivo 2016_2017	4
2. Atividades desenvolvidas	4
2.1. Promoção do trabalho em rede.....	5
2.2. Maior participação nas campanhas.....	8
2.3. Maior autonomia das escolas na concretização do projeto	12
3. Escolas – Implementação do projeto e seleção de atividades mais significativas ...	14
Escola Básica e Secundária do Levante da Maia (Maia)	15
Escola Secundária Dr. Serafim Leite (S. João da Madeira).....	17
Escola EB 2,3/S Pedro Ferreiro (Ferreira do Zêzere).....	20
Escola Secundária Gama de Barros (Cacém)	23
Escola Secundária Professor Reynaldo dos Santos (Vila Franca de Xira).....	27
Escola Secundária Rainha Santa Isabel (Estremoz).....	29
4. Conclusões	32
5. Planeamento ano letivo 2017_2018.....	33

1. Projeto Escolas Amigas dos Direitos Humanos

O projeto Escolas Amigas dos Direitos Humanos (EADH) conta agora com quatro anos de concretização, continuando a ser desenvolvido nas seis escolas aderentes:

Escola Básica e Secundária do Levante da Maia (Maia, Porto)

Escola Secundária Dr. Serafim Leite (S. João da Madeira, Aveiro)

Escola EB 2,3/S Pedro Ferreiro (Ferreira do Zêzere, Santarém)

Escola Secundária Gama de Barros (Cacém, Lisboa)

Escola Secundária Professor Reynaldo dos Santos (Vila Franca de Xira, Lisboa)

Escola Secundária Rainha Santa Isabel (Estremoz)

A Bandeira Escolas Amigas dos Direitos Humanos relativa ao ano letivo de 2015-2016 foi entregue no início do ano letivo 2016-2017, como reconhecimento do percurso efetuado pelas escolas e o esforço de progresso e melhoria registado desde o início do projeto. Este reconhecimento público contribuiu também para a crescente identificação da comunidade escolar com os direitos humanos e o envolvimento de cada vez mais pessoas, uma vez que a bandeira constitui um símbolo de grande relevância para as comunidades escolares.



1.2 Restruturação do projeto a nível internacional e novos materiais

Na sequência do processo de avaliação global levado a cabo em 2016, foi definida uma equipa para rever o conceito e os materiais do projeto de forma a torná-lo mais simples e atrativo para novas escolas. A AI Portugal participou na reunião de preparação que

teve lugar em novembro de 2016 e de onde resultaram linhas orientadoras para reformulação dos materiais. Assim, foram desenvolvidos novos materiais que incluem: folhetos sobre o projeto para diferentes públicos-alvo (estudantes, professores, direção, famílias e comunidades); um Manual para escolas sobre a implementação do projeto e um Manual de operações para as entidades da AI.

Estes materiais foram depois alvo de uma consulta alargada, que incluiu diferentes atores das escolas e colaboradores da AI. Em Portugal participaram na consulta sobre os materiais a equipa de EDH da AI Portugal e a Escola Secundária Gama de Barros (Cacém) a quem agradecemos a colaboração. A consulta concretizou-se através de questionários e de um workshop realizado com o Grupo de Trabalho da Escola Gama de Barros. Os novos materiais estão disponíveis online no site internacional (<https://www.amnesty.org/en/human-rights-education/human-rights-friendly-schools/>).

Apesar da participação na consulta internacional a AI Portugal não adotará todos os materiais editados, tendo sido acordado no IV Encontro de Professores que será disponibilizado o Manual para as Escolas nas línguas disponíveis (Inglês, Espanhol e Francês) e será editado um folheto para estudantes.

1.2 Objetivos ano letivo 2016_2017

No ano letivo 2016-2017 pretendeu-se sobretudo promover o trabalho em rede, uma maior participação nas campanhas globais da AI e estimular a autonomia das escolas na conceção e concretização de atividades, tendo para tal sido reduzidas as atividades do plano comum.

Procurou-se assim promover a consolidação do projeto nas escolas participantes, abrindo caminho à sua expansão no futuro, mas também aumentar o ativismo e o impacto do trabalho da AI, aliando de forma mais regular a Educação para os Direitos Humanos à ação.

A melhoria dos processos de monitorização e avaliação do projeto foi também um objetivo presente neste ano letivo. Fruto da reestruturação do projeto a nível internacional, foram definidos novos instrumentos que procuram uniformizar a monitorização e avaliação do projeto a nível internacional e permitem: Compreender o nível em que a escola se encontra e identificar os progressos nas quatro áreas da vida escolar; compreender o que é esperado a nível global; determinar as forças e os desafios e definir objetivos e celebrar as conquistas.

2. Atividades desenvolvidas

Como habitualmente, foi definido um plano comum para todas as escolas que pretendeu dar resposta aos objetivos operacionais definidos. Além das atividades definidas neste plano comum, e que foram reduzidas em relação a planos anteriores para que as escolas tivessem maior espaço de intervenção autónoma, muitas outras foram levadas a cabo pelas próprias escolas e são referidas no capítulo próprio.

2.1. Promoção do trabalho em rede

2.1.1. Encontro Escolas Amigas dos Direitos Humanos

Tendo em conta que o Encontro Nacional de Estudantes integrado no projeto *Stop Bullying*, realizado em outubro de 2015, foi considerado um dos momentos mais importantes no sentido de reforçar o trabalho em rede, foi decidido continuar com a realização destes encontros numa base anual. A duração do encontro estendeu-se a 3 dias, não só em resposta à avaliação feita pelos participantes que manifestaram interesse em aumentar a duração do mesmo como pelo potencial de trabalho e envolvimento que proporciona um encontro em formato residencial.

Assim, de 3 a 5 de fevereiro de 2017 realizou-se o 2º Encontro Escolas Amigas dos Direitos Humanos, que contou com a participação de 10 alunos e um/a professor/a de cada escola. O Encontro realizou-se em Ferreira do Zêzere em colaboração com a escola Pedro Ferreiro que se disponibilizou a recebê-lo.

“Envolveu muita participação dos alunos o que faz com que nos sintamos mais integrados e envolvidos no projeto”.

Participante do II Encontro EADH

O programa do Encontro pretendeu dar resposta a diferentes objetivos: promover a cooperação (presente e futura) entre participantes, estreitando relações entre alunos e professores das diferentes escolas, contribuindo para aumentar o impacto das ações do projeto; promover maior participação das EADH nas campanhas em curso e reforçar a importância da participação dos estudantes na vida escola, apoiando os jovens a trabalhar de forma mais efetiva como líderes e ativistas.





Para tal foram realizadas sessões de *teambuilding*, sessões sobre participação ativa e sobre a campanha “Eu Acolho”. A participação constante dos alunos foi uma das linhas orientadoras de todo o programa, tendo-se recorrido a formatos dinâmicos e interativos nas atividades propostas (programa em anexo). O encontro está registado em relatório próprio, sendo de destacar a avaliação extremamente positiva feita por todos os participantes (alunos e professores), que nos permite concluir que foi um momento importante para criar sinergias entre participantes, estreitar ligações entre a AI e as escolas, em particular com os alunos, reforçar laços entre alunos e professores e consequentemente consolidar o projeto nas escolas, reforçando a importância da participação de todos na construção conjunta do mesmo.

Não podemos deixar de referir e agradecer neste relatório, a inextinguível colaboração de todos os que nos acolheram – Direção do Agrupamento de Escolas, CRIFZ, Agrupamento de Escuteiros 988, Câmara Municipal de Ferreira do Zêzere – e muito particularmente a professora Sara Diogo, coordenadora do projeto na Escola Pedro Ferreiro.

2.1.2. Grupo no Facebook

Na sequência do Encontro EADH foi criada um grupo no Facebook (<https://www.facebook.com/groups/971525399646846/>) para fomentar o intercâmbio entre alunos e professores das EADH.

Todos os alunos e professores que participaram no Encontro foram convidados a fazer parte do grupo e novos endereços são acrescentados na sequência de outras atividades levadas a cabo nas escolas, no final das quais se solicitam os contactos dos participantes.

O grupo conta com 44 membros, sendo que existem ainda 64 convites pendentes. Apesar de ser uma rede social bastante usada, a interação no grupo é reduzida, sendo este um aspeto a tentar melhorar no próximo ano letivo.

 **Luisa Marques** adicionou 150 fotos ao álbum: 16 de Fevereiro de 2017. ...

16/2

Encontro Escolas Amigas dos Direitos Humanos - 3 a 5 de fevereiro de 2017

"Foi uma experiência inesquecível. Levo comigo tudo o que aprendi, amigos e um coração cheio. Saio desta experiência sendo uma cidadã melhor!"
Aluna participante no Encontro

"Foi um fim de semana fantástico: trabalho, camaradagem, profissionalismo, hospitalidade- não me canso de o referir- boa disposição e um grupo de alunos e professores empenhados." Professor participante no Encontro



 Gosto  Comentar

2.1.3. Encontro de Professores Coordenadores das EADH

Este Encontro realiza-se anualmente desde o primeiro ano de projeto e tem como objetivos fazer o balanço da implementação do projeto no ano letivo transato, assim como planear a sua implementação para o ano letivo seguinte.

Realizou-se no dia 5 de julho de 2017 e contou com a participação das 6 escolas que integram o projeto, tendo estado presentes os/as Professores/as Coordenadores/as ou outros professores/as envolvidos/as no projeto.

O IV Encontro de Professores Coordenadores das EADH foi também objeto de relatório próprio.



2.1.4. Newsletter Escolas Amigas dos Direitos Humanos

No final de 2016 foi editado novo número da *newsletter* dedicada às atividades do projeto Escolas Amigas dos Direitos Humanos. Neste número destacámos as histórias de sucessos de direitos humanos com maior relação com as atividades decorrentes nas escolas.

A newsletter é enviada para mais de 330 endereços, tendo uma taxa de abertura na ordem dos 29% o que reflete o seu potencial enquanto instrumento de comunicação das atividades do projeto.

Por falta de disponibilidade na equipa não se editaram mais números da newsletter durante este ano, mas a sua edição será retomada no próximo ano letivo.

2.2. Maior participação nas campanhas

2.2.1. Campanha “Eu Acolho” - Refugiados

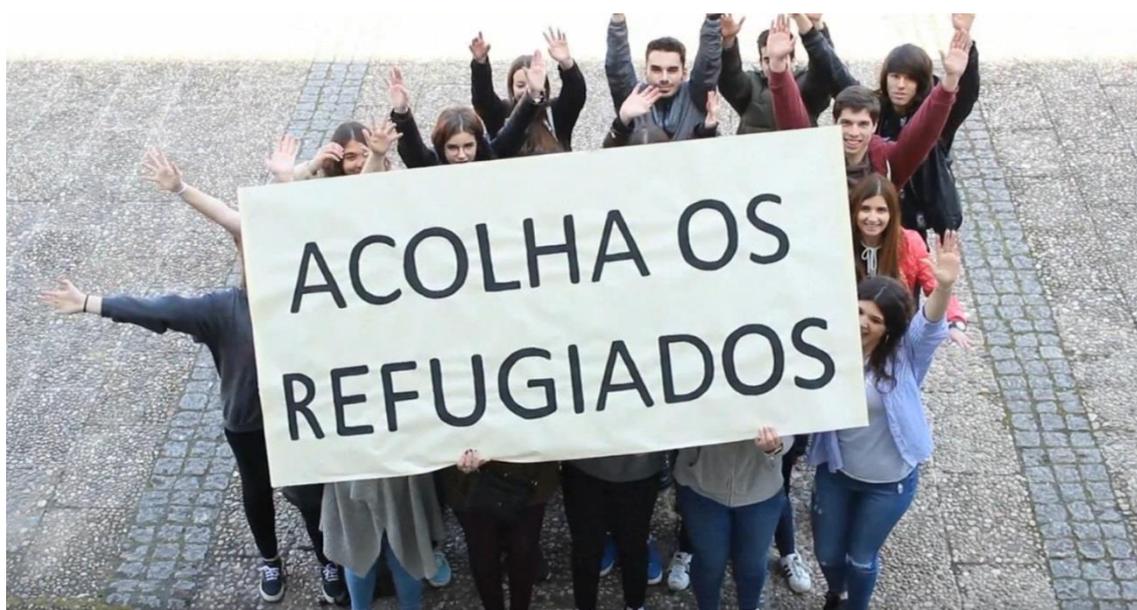
A Campanha “Eu Acolho” foi central no programa do 2º Encontro Escolas Amigas dos Direitos Humanos. De forma a sensibilizar os participantes para a temática dos refugiados e levá-los à ação, convidámos Ahamad Omar, um refugiado sírio que vive em Portugal, a partilhar a sua história neste Encontro. Além deste testemunho pessoal, que foi inspirador para muitos, foi apresentada a campanha Eu Acolho, lançando depois o Desafio Escolas Amigas dos Direitos Humanos sobre este tema. Este desafio, que se pretende seja anual e dedicado à principal campanha do ano, pretende estimular o ativismo jovem convidando os alunos a desenvolverem atividades de sensibilização para a comunidade escolar. Neste Encontro foram exploradas algumas ideias como o teatro, um jogo, um vox-pop e uma flashmob.

Todas as escolas desenvolveram posteriormente atividades sobre o tema envolvendo a comunidade escolar. Destacamos aqui algumas das atividades que foram apresentadas no IV Encontro de Professores Coordenadores:

- Escola Gama Barros – Cacém - Ação de rua com refugiado sírio e produção de vídeo da iniciativa. A convite de Ahamad Omar, refugiado sírio que esteve presente no 2º Encontro EADH, alunos e professores da Escola Gama de Barros, desenvolveram uma ação de rua na Praça do Comércio em Lisboa. “I trust you, Do you trust me?” é o nome da experiência que foi desenvolvida. De olhos vendados e com um cartaz com o slogan referido, Ahamad Omar convidava as pessoas a abraçá-lo. O resultado foi um vídeo emocionante e impactante disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=cdNP9qiRHn4&feature=youtu.be>



- Escola Serafim Leite – S.J.Madeira – Spot audiovisual – Um grupo de alunos e professores produziram um spot com o objetivo de sensibilizar a comunidade educativa para o acolhimento de refugiados. O video está disponível em https://drive.google.com/a/essl.pt/file/d/0B1bhNP6Jw0fqRVFiNE9kUm9hUU0/view?usp=drive_web.



– Escola Rainha Sta. Isabel – Estremoz - Iniciativa “Nós Acolhemos”, com Refugiados residentes em Portalegre durante a qual se realizaram diversas atividades: visita à cidade, almoço de convívio, palestras e testemunhos de refugiados e ações de sensibilização.



- Escola Pedro Ferreiro – Ferreira de Zêzere - Jogo Eu acolho – atividade realizada em várias turmas de Educação para a Cidadania, com o objetivo de promover a aceitação e compreensão dos refugiados. O jogo foi delineado durante o Encontro Escolas Amigas dos Direitos Humanos e depois aplicado pelos alunos do grupo de trabalho do projeto junto dos seus colegas. Além do jogo, a campanha foi ainda divulgada através da representação de um teatro físico, simulando um naufrágio e o acolhimento posterior dos refugiados.



- Escola de Levante da Maia Filme – Visionamento de vídeo “Percurso de um refugiado” seguido de debate com alunos do 2º e 3º ciclos e ensino secundário. O vídeo conta a história de uma refugiada síria que sobreviveu à travessia marítima para chegar à Europa e cuja história é contada no livro de Melissa Fleming, Porta-voz do Alto Comissariado da ONU para os Refugiados. Uma sessão emotiva que contribuiu para uma maior sensibilização dos alunos para a temática.

2.2.2. Outras ações

Ao longo do ano foram divulgadas outras ações nas quais as escolas podiam participar. A iniciativa Restart Your Speech – que convidava os participantes a reescrever frases de líderes políticos, contrariando o discurso de ódio – foi dinamizada na Escola Rainha Santa Isabel, Estremoz com diversos grupos de alunos e na Escola Pedro Ferreiro, Ferreira do Zêzere no Arraial do final de ano.

Na Escola Dr. Serafim Leite, São João da Madeira, foi dinamizada a atividade FreeTurkeyMedia, uma ação digital levada a cabo como resposta às detenções de jornalistas na Turquia.

As fotografias das atividades estão disponíveis no grupo do Facebook - <https://www.facebook.com/groups/971525399646846/photos/>

2.2.3. Maratona de Cartas

Como habitualmente a Maratona de Cartas foi dinamizada em todas as escolas que este ano contribuíram com 19.284 apelos e ações de solidariedade para os quatro casos trabalhados em 2016.





Além dos excelentes resultados quantitativos é de realçar a criatividade e diversidade de atividades levadas a cabo para apresentação da iniciativa e dos casos nas escolas. Em Ferreira do Zêzere os alunos fizeram uso das apresentações criadas pelos próprios no Encontro de Jovens da AI e replicaram-nas junto dos seus colegas: o caso de Snowden (EUA) foi conhecido através de uma música; o caso de Annie (Malawi) através de um teatro; o caso de Eren (Turquia) através de um poema e o caso de Shawkan (Egito) com uma dança. Na escola de Vila Franca de Xira, o destaque vai para o intenso trabalho feito pelos alunos no sentido de divulgar a maratona por todas as turmas, do 1º ciclo ao ensino secundário, incluindo as turmas de ensino especial, através de sessões no auditório mas também durante as aulas. Nas restantes escolas a maratona foi amplamente divulgada através de bancas de divulgação e recolha de assinaturas, muitas vezes integrada num programa mais vasto de comemorações do dia internacional dos direitos humanos.

Quadro 1 – Dinamização da Maratona de Cartas e nº de apelos recolhidos

Público-alvo: Toda a comunidade Educativa	
Escola	Total assinaturas recolhidas para os casos-apelo
Escola Secundária Rainha Santa Isabel	2749
Escola EB 2,3/S Pedro Ferreiro	1611
Escola Básica e Secundária Levante da Maia	1590
Escola Secundária Dr. Serafim Leite	5850
Escola Secundária Prof. Reynaldo dos Santos	5227
Escola Secundária Gama de Barros	2257

2.3. Maior autonomia das escolas na concretização do projeto

2.3.1. Workshops sobre Participação Ativa

Na sequência do trabalho iniciado em anos anteriores, foram desenvolvidos dois workshops sobre Participação ativa. O objetivo era capacitar os jovens para uma participação ativa na vida escolar em geral e no projeto Escolas Amigas dos Direitos Humanos, em particular. Para tal reuniram-se os jovens com cargos de representação dos estudantes (delegados e subdelegados de turma e representantes das Associações de Estudantes) mas também os alunos 9º ano e ensino secundário que tinham já participado em atividades do projeto ou que pelo seu perfil pudessem ser dinamizadores do projeto junto dos seus colegas.

Procurou-se através destes workshops que os jovens compreendessem a necessidade de desenvolver capacidades relevantes para um bom líder, como a escuta, a comunicação e

a capacidade de influenciar outros através da argumentação e debate e identificassem o papel que os estudantes enquanto líderes podem ter no desenvolvimento do projeto na escola.

O primeiro workshop foi estruturado para trabalhar competências como a comunicação, trabalho em equipa e cooperação, e o segundo workshop foi centrado na resolução de problemas, tendo como base situações reais da escola para as quais os alunos debateram soluções, assumindo diferentes papéis – alunos, professores, funcionários e direção da escola – nos quais tiveram que explorar diferentes cenários e perspetivas.



Quadro 2 - Participantes nos *workshops* sobre Participação Ativa

Público-alvo: Alunos com cargos de representação de estudantes e que participaram em atividades do projeto		
Datas	Escola	Nº de participantes
24 março e 5 de maio 2017	Escola Secundária Dr. Serafim Leite	17 + 19
23 março e 9 maio 2017	Escola Básica e Secundária Levante da Maia	23 + 23
3 abril 2017	Escola Secundária Prof. Reynaldo dos Santos	31
31 março e 10 maio 2017	Escola Secundária Rainha Santa Isabel	21 + 21
4 maio 2017	Escola EB 2,3/S Pedro Ferreiro	19

Obs: Não foi possível a realização deste workshop na Escola Secundária Gama de Barros devido a indisponibilidade de calendário.

2.3.2. Formação em Direitos Humanos para professores

O plano contemplava a realização de formação para professores durante este ano letivo. No entanto não foi possível a sua reallização pois não se conseguiu reunir as condições necessárias, nomeadamente a certificação dos formadores necessária para que a formação pudesse atribuir créditos.

2.3.1. Workshops de auto-avaliação

Na sequência do processo de reestruturação internacional, foram adotados novos instrumentos de monitorização e avaliação disponibilizados às escolas antes do final do ano letivo. Tendo como base estes instrumentos, as escolas realizaram uma auto-avaliação com o seu grupo de trabalho, que foi posteriormente apresentada no IV Encontro de Professores Coordenadores.

Em termos gerais a auto-avaliação reflete níveis bastante satisfatórios de todas as escolas nos diferentes eixos de intervenção do projeto. Destacam-se, no entanto, melhores resultados no eixo do Ambiente Escolar, no qual a maioria das escolas aponta para a existência de um ambiente seguro e inclusivo. Também no eixo da Governança, três das escolas apontam para níveis muito satisfatórios de participação de todos os elementos da comunidade escolar.

O eixo das relações é outro apontado com bons resultados em praticamente todas as escolas, com destaque para as relações entre estudantes e entre estudantes e staff.

As grelhas de auto-avaliação permitiram também identificar as áreas onde é necessária maior intervenção na maioria das escolas, nomeadamente: Políticas de escola e Responsabilização (eixo Governança), Programas Curriculares e Metodologias de Ensino (eixo Currículo) e Escola, Comunidade e Pais (eixo Relações).

3. Escolas – Implementação do projeto e seleção de atividades mais significativas

Para efeitos de avaliação do impacto do projeto durante este ano letivo, foi pedido às escolas que identificassem as atividades que tivessem sido mais relevantes e relatassem as mudanças mais significativas ao longo do ano. A descrição a seguir reflete as apresentações feitas pelas escolas no IV Encontro de Professores Coordenadores que teve lugar no dia 5 de julho de 2017.

Escola Básica e Secundária do Levante da Maia (Maia)



No ano letivo 2016-2017, a **coordenação** manteve-se a cargo do Prof. António Oliveira, que simultaneamente integra a Direção da Escola. O **grupo de trabalho** do projeto integra professores, alunos, funcionários, a psicóloga da escola e uma representante da Associação de Estudantes.

Em relação às **mudanças** verificadas a escola destaca a integração da Carta de comportamentos no Regulamento Interno; a introdução de temáticas relacionadas com os Direitos Humanos em diversas disciplinas; uma maior sensibilização para as temáticas do projeto; uma maior sensibilização / colaboração por parte dos órgãos de gestão; melhores relações dentro da comunidade escolar e a participação de mais pessoas no projeto.

Quanto às **atividades** levadas a cabo pela escola encontram-se elencadas no quadro a seguir.

Quadro 3 – Atividades na Escola Básica e Secundária do Levante da Maia

Data	Atividade	Participantes	Impacto/Resultados
Ao longo do ano	Atualização de vitrine com materiais relativos à Amnistia	Equipa do projeto	Informação/ mobilização de toda a comunidade escolar para o tema

Ao longo do ano	Visualização de filme, questionário e debate sobre bullying – Literacia e Cidadania	3º ciclo	Motivação para a temática e mudança de atitudes
Dez 2016	Maratona de Cartas	3º ciclo e secundário	Mobilizou ativamente toda a comunidade educativa
Jan 2017	Workshop “Violência no namoro”	3º ciclo	Grande interesse por parte dos participantes
Mar 2017	Workshop “Sensibilização ao Bullying” - GNR	2º ciclo	Grande interesse por parte dos participantes
Mai 2017	Dramatização por alunos do 12º ano – Vox pop/ casos Maratona de Cartas	2º ciclo, 3º ciclo e secundário	Motivou uma maior sensibilização para o tema
Mai 2017	Apresentação do vídeo “Percurso de um refugiado” seguido de debate	2º ciclo, 3º ciclo e secundário	Grande impacto emocional
Mai 2017	Workshop refugiados - Grupo Amnistia da Escola	2º ciclo e 3º ciclo	Grande interesse por parte dos participantes
Jun 2017	Apresentação e debate sobre Direitos Humanos - História A	Secundário	Interesse, sensibilização para a temática



Escola Secundária Dr. Serafim Leite (S. João da Madeira)



O projeto continuou com a **coordenação** da Profª Cláudia Proença em colaboração com o Prof. José Paulo Silva como vice-coordenador. Durante o ano letivo concretizou-se também a colaboração regular de um grupo de alunos do 10º e 11º anos, que integram agora o **Grupo de Trabalho**.

Em relação às **mudanças** verificadas, a escola identifica uma participação crescente dos alunos nas iniciativas e uma mudança de atitudes e comportamentos, reflexo das diversas atividades levadas a cabo.

As **atividades** levadas a cabo pela Escola são registadas no quadro em baixo.

Quadro 5 – Atividades Escola Secundária Dr. Serafim Leite

Data	Atividade	Participantes	Impacto/Resultados
17 a 21 out 2016	Dia Internacional de Erradicação da Pobreza - Ação de sensibilização e recolha de alimentos "Mostra que tens lata"	Biblioteca Escolar Projeto EADH Comunidade Educativa Associação de Jovens Ecos Urbanos	Sensibilização da Comunidade Educativa Apoio a famílias carenciadas
4 nov 2016	Entender a crise dos Refugiados - Workshop/Palestra	10º A, 10ºC, 10ºD, 10ºE, 10ºH, 11.ºC, 12ºC, 12ºF, 12ºG.	Sensibilização para a problemática dos refugiados,

			Conscientização da responsabilidade que todos temos nesta matéria
4 nov 2016	Cerimónia de entrega da bandeira EADH	11º B Artes Visuais Direção Comunidade Educativa	Sensibilização da Comunidade Educativa Divulgação/reconhecimento do trabalho realizado
25 nov 2016	Dia Internacional da Tolerância - Dramatização com apelo ao respeito pelo diferente	10º A, 10º e 11º B Comunidade Educativa	Reflexão sobre a construção de uma cultura de Tolerância Sensibilização da Comunidade Educativa
25 nov 2016	Maratona de Cartas - Recolha de assinaturas em prol da defesa dos DH	11º E, 11º D e 11º G Comunidade Educativa	Sensibilização da Comunidade Educativa para situações de violação dos DH Recolha de 5850 assinaturas
2 dez 2016	Uma Mulher no Topo do Mundo - Palestra/ Conferência Divulgação da vida de Mª Conceição	10ºA, 10ºB (AV), 10ºB (CT), 11ºB, 11ºF, 7ºB, 7ºC, 9ºA	Conhecer a Fundação Maria Cristina e o trabalho que realiza. Sensibilizar a Comunidade Educativa para situações de pobreza extrema, vivida no Bangladesh
13 jan 2017	Conversa com Luaty Beirão. Divulgação da sua ação em prol da Democracia	11ºB, 11ºE, 11ºG, 11ºG, 12ºC, 12ºD, 12ºG	Conhecer a personalidade de Luaty Beirão. Conhecer a luta por ele realizada. Compreender as motivações profundas da sua ação em prol dos Direitos Humanos
16 jan 2017	Palestra "A Força da não violência"- Palestra/ Workshop sobre a importância da não-violência	10ºB, 10ºF, 11ºE, 11ºF, 11ºG, 12ºE	Conhecer personalidades que defendem a não-violência Reflexão sobre

			não-violência como linguagem conciliadora Adoção de práticas não-violentas na resolução de conflitos
19 a 16 abr 2017	Ação “Eu Acolho”- Recolha de assinaturas e Realização de spot audiovisual	Alunos de diversos níveis de ensino	Conscientização dos alunos para a defesa dos DH Sensibilização da Comunidade Educativa para a situação dos refugiados



Escola EB 2,3/S Pedro Ferreiro (Ferreira do Zêzere)



A **coordenação** continuou a cargo da Prof^a. Sara Diogo com o acompanhamento do Prof. José Carlos David, que simultaneamente integra a Direção da Escola.

O **Grupo de Trabalho** é constituído por 10 alunos (2 do 7ºano; 2 do 9ºano e 6 alunos dos ensinos secundários); 2 professores (a Prof. Coordenadora e 1 elemento da Direção); funcionários e pais.

Em relação às **mudanças** verificadas, a Escola aponta as seguintes: alunos mais sensibilizados para a temática do *bullying*; atitude mais tolerante relativamente aos refugiados; associação de estudantes mais proativa e um maior envolvimento dos alunos mais novos no projeto.

Quanto às **atividades** da Escola registam-se no quadro seguinte:

Quadro 6 – Atividades da Escola 2,3/S Pedro Ferreiro

Data	Atividade	Participantes	Impacto/Resultados
9 set 2016	“Os Padrinhos” Peddy – paper pela escola, elaborado pela psicóloga (Dra Filipa Reinas) , em equipas de alunos de 5º ano com alunos de secundário.	Alunos 5º ano Alunos secundário.	Integração dos alunos do 5º ano na escola sede, por parte dos alunos do Secundário.

	Incluía mostra de clubes e projetos da escola. Escolha de padrinhos / afilhados. Entrega do Ovo para cuidar durante uma semana pelo afilhado e padrinho. Concurso do Ovo mais bonito/original.		
30 out a 1 nov 2016	Participação no 17º Encontro de Jovens da Amnistia Internacional Portugal e Encontro de Ativistas	5 alunos	
Nov 2016	SOS Haiti	Agrupamento	Recolha de bens
Dez 2016	Make-a-Wish	Agrupamento	Venda de Estrelas Concurso de Decoração Dia Azul
5 dez 2016	Entrega da Bandeira EADH e apresentação Maratona de Cartas - Teatro físico Refugiados (22ªA) – coreografia de Shilá Fernandes) - Representação dos casos da Maratona de Cartas 2016 – conceção e execução dos alunos do projeto EADH	Grupo Trabalho 11ªA Prof Ed Física	
5 a 9 dez 2016	Semana dos Direitos Humanos - Cada dia da semana dedicado a um direito humano (Liberdade de expressão, vida, paz, família e escolha da orientação sexual,	Grupo Trabalho	Alertar para alguns Direitos Humanos
3 a 5 fev 2017	Organização e participação no Encontro Nacional Escolas Amigas dos Direitos Humanos	Escolas EADH AI	
15 mai 2017	Dia da Família	Agrupamento	Levar os pais e EE à escola para estarem com os filhos
Maio 2017	Eu acolho - Jogo “Eu Acolho” elaborado no Encontro Nacional, em várias turmas nas aulas de EPC	Grupo Trabalho	Promover a aceitação e compreensão dos refugiados

Julho 2017	Arraial: Restart your speech Barraquinha	Alguns elementos do GT	Divulgar as atividades do projeto
------------	--	---------------------------	--------------------------------------



Escola Secundária Gama de Barros (Cacém)



A **coordenação** continuou a ser assegurada pela Prof^a. Isabel Costa. Apesar de não existir **grupo de trabalho** formal participaram regularmente no projeto 11 alunos do 11^o e do 12^o ano, 5 professores, 2 funcionárias e o Diretor da escola.

Quanto às **mudanças** a escola assinala a participação de mais pessoas no projeto; o crescimento do projeto associado à visibilidade nas atividades propostas, quer interna, quer externamente, como o Encontro das EADH, a divulgação positiva da participação dos trabalhos dos alunos e a maior autonomia por parte dos alunos do projeto e extra-projeto; o desenvolvimento de atividades em parceria com organizações que têm fins semelhantes. Também se verifica uma maior integração dos temas de direitos humanos nos programas curriculares (os temas de DH foram introduzidos nas disciplinas de Sociologia do 12.^o ano e de Área de Integração do 2.^o e 3.^o anos dos Cursos Profissionais).

Foi ainda feita a divulgação da Carta de Comportamentos e dado parecer positivo à alteração do Regulamento Interno, pelo Conselho Pedagógico.

Por último a escola assinala ao facto de ter recebido o distintivo “Selo de Escola Intercultural Nível III – Avançado”, atribuído pela Direção Geral de Educação e o Alto Comissariado para as Migrações.

As atividades desenvolvidas pela escola encontram-se elencadas no quadro em baixo.

Quadro 7 – Atividades selecionadas pela Escola Secundária Gama de Barros

Data	Atividade	Participantes	Impacto/Resultados
3 e 4 novembro 2016	Participação na 15. ^a edição da MOSTRA-ME Visionamento do filme <i>Sonita</i> e participação no debate que se lhe seguiu	331 (184 alunos do 11.º ano, do 2.º ano dos cursos profissionais; 126 alunos do 12.º ano, do 3.º ano dos cursos profissionais e 21 professores)	Consciencialização da comunidade sobre os Direitos Humanos; Aumento de participantes (alunos) que se voluntariaram para a recolha de assinaturas na maratona das cartas e o aumento efetivo das assinaturas recolhidas que passou de 707 (em 2015) para 2257.
5 e 7 de dezembro	Atividades no âmbito da comemoração do Dia Internacional da Pessoa com Deficiência 1. Construção de um cartaz, exposto no refeitório da Escola Sede; 2. Demonstração de Boccia (desporto adaptado), no ginásio da Escola Sede, com a equipa de Boccia do Centro Nuno Belmar da Costa de Oeiras – APCL.	Alunos, professores, auxiliares de ação educativa, terapeutas	Maior sensibilização para as questões da deficiência
8 de dezembro (início da divulgação)	Maratona de cartas	40 alunos (que promoveram a maratona)	Aumento do número de assinaturas recolhidas
2.º e 3.º Períodos	Realização de um vídeo com um refugiado sírio em Portugal	5 alunos	A avaliar no próximo ano letivo: A conclusão deste projeto ocorrerá no início do próximo ano letivo, com a amostra do filme à comunidade escolar, contando com a presença do Ahmad Omar, o qual relatará a sua história de vida.
3º Período	Projetos no âmbito da Sociologia - realização de um trabalho cujo tema - um problema social atual e resolução prática do mesmo –	Cerca de 200 alunos	Descrito nas atividades seguintes

	<p>seria da sua escolha. Os temas escolhidos foram: Pessoas sem abrigo; Bullying</p>		
3º Período	<p>Tema: Pessoas sem abrigo - "Conta-me a tua história"</p> <p>Atividade com a associação "Comunidade Vida e Paz";</p> <ul style="list-style-type: none"> - Recolha de alimentos; - Distribuição de alimentos em Lisboa, numa noite - Palestra para algumas turmas do 12.º ano, onde as alunas envolvidas apresentaram o seu projeto. - Parceria entre a escola e a "Comunidade Vida e Paz" de modo a que no próximo ano letivo o maior número de turmas possível do Agrupamento colabore na feitura dos enfeites para o espaço onde se realizará o almoço de Natal das pessoas sem abrigo. 	Cerca de 60 alunos	Envolvimento em ações de voluntariado com a organização Comunidade Vida e Paz; parceria entre a escola e a organização para atividades futuras.
3º Período	<p>Ação de sensibilização e prevenção do Bullying:</p> <p>Três alunas do 12.º ano trabalharam este tema, fazendo a sua divulgação na própria turma e também a alunos do 2.º e 3.º Ciclos</p>	Cerca de 140 alunos	<p>Maior consciencialização sobre o problema do Bullying</p> <p>Alargamento do tratamento deste tema ao Ensino Básico.</p>



Escola Secundária Professor Reynaldo dos Santos (Vila Franca de Xira)



A **coordenação** do projeto foi assegurada pela Profª Marília Santos apesar de ter estado de baixa médica durante algum tempo durante o decorrer do ano letivo. Durante este período, outras professoras acompanharam algumas das atividades como a Profª Suzete Paiva que acompanhou o grupo de alunos ao 2º Encontro EADH e as Profª Margarida Lopes e Filomena Azevedo que estiveram presentes no IV Encontro de Professores.

No **Grupo de Trabalho** participam regularmente 22 alunos (8 do 12º ano, 5 do 11º ano, 6 do 10º ano e 3 do 9º ano), 3 professores, um elemento da Direção e alguns funcionários (numa colaboração mais pontual).

Nas **mudanças** verificadas a escola assinala a introdução de temas relacionados com os direitos humanos e coordenação dos mesmos entre as diferentes disciplinas.

Quanto às **atividades** levadas a cabo pela escola, encontram-se no quadro em baixo.

Quadro 8 – Atividades da Escola Secundária Prof. Reynaldo dos Santos

Data	Atividade	Participantes	Impacto/Resultados
Dez 2016	Maratona de cartas – divulgação da iniciativa e casos nas turmas	Alunos do 2º e 3º ciclo e ensino secundário	Tomada de conhecimento dos diferentes casos

Dez 2016	Natal solidário	Alunos do ensino secundário e comunidade escolar	Recolha de brinquedos e bens de primeira necessidade
Jan 2017	Maratona de cartas - divulgação da iniciativa e casos nas turmas	Alunos do ensino especial	Tomada de conhecimento dos diferentes casos
Abr 2017	Dia aberto - Apresentação do projeto, banca de divulgação, Peddy paper e Atividades	Alunos dinamizadores do projeto	Tomada de conhecimento das atividades do projeto
Abr 2017	Sessão "participação ativa" liderada pelos alunos do grupo do projeto	Delegados e subdelegados e alunos do projeto	Os alunos tomaram consciência sobre a importância da sua participação na sociedade em particular na escola.
Jun 2017	Sessões "bullying" – lideradas pelos alunos do grupo do projeto	Alunos do 12ºano e turmas de 2ºciclo	Os alunos tomaram consciência sobre a importância de respeitar o outro
Ao longo do ano	Página de Facebook – Os direitos Humanos na Reynaldo	Alunos do Grupo de Trabalho	



Escola Secundária Rainha Santa Isabel (Estremoz)



A **coordenação** continuou a cargo da Prof^a. Maria do Céu Pires. O **grupo de trabalho** conta com a participação de alunos (secundário e 3ºciclo), professores, pais e encarregados de educação.

Como **mudanças** verificadas de registar que o Projeto Educativo para os anos letivos 2017/2020 assume, claramente, na visão estratégica da escola a Educação para os Direitos Humanos.

Quanto às **atividades** registam-se no quadro em baixo.

Quadro 9 – Atividades da Escola Secundária Rainha Santa Isabel

Data	Atividade	Participantes	Impacto/Resultados
12 a 16 dez 2016	Semana dos Direitos Humanos – visionamento de filmes, “Juntos aprendemos”, em parceria com as professoras e os alunos da Educação Especial; iniciativa “Nós acolhemos”,	À volta de 400 (sem incluir a Maratona de Cartas)	Muitas assinaturas na Maratona de Cartas (2709) Maior sensibilização para o tema dos refugiados

	com Refugiados residentes em Portalegre; Exposição sobre as novas escravaturas cujo título foi: “E estes, não são humanos? e apresentação do livro “Não se pode morar nos olhos de um gato” de Ana Margarida de Carvalho		
Ao longo do ano	Sessões semanais no Clube de Direitos Humanos (4 grupos)	Alunos e Professores do CDH	Alunos mais sensibilizados para os direitos humanos; renovação dos elementos do CDH
1º e 2º período	Sessões sobre Bullying e violência	3 turmas do 7º e 10º ano (80 alunos)	Alunos mais sensibilizados para a questão do bullying e discriminação
6 dez 2016	Educação para a Igualdade - (intercâmbio com a escola de Alconchel (Badajoz) organizado pelo Departamento de História e Geografia	Professores e alunos da ESRSI e alunos de Alconchel/Badajoz	Educação para a Igualdade Alunos mais sensibilizados para a questão da (des)igualdade; intercâmbio com outras escolas
Ao longo do ano	Jardim dos Direitos Humanos - continuação da sua construção com os alunos de Educação Especial e com a colaboração de uma arquitecta paisagista	Alunos e professoras de Educação Especial, Arquitecta paisagista	Melhoria do espaço de entrada na escola
3 mar 2017	Dia da rainha - flashmob sobre Bullying, venda de bolos e exposição “Eu acolho”	120 alunos, 7 professores	Atividades lideradas pelos alunos
3º período	#RestartYourSpeech – reformulação de frases de líderes políticos e sessões fotográficas	Alun@s e professoras do CDH	
24 abr 2017	Implementação de Planos de Aula/Aulas	5 professor@s; 10 turmas	Foram implementados 12 Planos de Aula nas seguintes disciplinas:

	sobre temas de Direitos Humanos		Inglês, Economia C, Educação para a Cidadania, Filosofia e Psicologia B. Foram lecionados temas de Direitos Humanos, com outra planificação.
1º e 2º período	Assembleias de Delegados de Turma	Delegados de Turma; Diretor	Incremento da participação dos alunos
24 abr 2017	Visita de estudo (Gulbenkian e CPR)	28 alun@s e 3 professoras	Maior sensibilização para a questão dos refugiados Enriquecimento cultural
3 mai 2017	Celebrar a Liberdade - sessão evocativa do 25 de abril, dedicada ao Direitos ao trabalho com testemunhos de um dirigente sindical (Diogo Serra) e de uma trabalhadora rural Ermelinda Dias);	120 alun@s	Maior sensibilização para a importância das liberdades



4. Conclusões

O ano letivo 2016-2017 caracterizou-se de uma forma geral pelo crescimento da autonomia das escolas na realização das suas atividades, pelo envolvimento de novos públicos, em particular estudantes mais novos e pela crescente identificação da comunidade escolar com os direitos humanos, visível na diversidade e qualidade das iniciativas realizadas e no envolvimento de cada vez mais pessoas.

Para este ponto contribuiu também o reconhecimento público do envolvimento das escolas no projeto, concretizado na atribuição da bandeira que constitui um símbolo de grande relevância para as comunidades escolares.

Começam a denotar-se algumas alterações estruturais, manifestadas através de alterações ao regulamento interno (no caso de situações de bullying) ou da integração dos princípios e valores do projeto no Projeto Educativo das escolas, como registado na escola de Estremoz. Também nesta escola se retomou uma prática importante na promoção da participação dos alunos na vida escolar, através da realização de Assembleias de Delegados de Turma com o Diretor da escola. No que diz respeito à participação, na Escola Pedro Ferreiro, destacou-se uma maior pro-atividade da Associação de Estudantes.

A adoção da Carta de Comportamentos por todas as escolas, também foi um ponto decisivo capaz de influenciar mudanças mais estruturais.

A realização de iniciativas que promovam o conhecimento pessoal e a cooperação entre escolas, como o Encontro Escolas Amigas dos Direitos Humanos também se mostrou eficaz, traduzindo-se numa crescente motivação e envolvimento, incluindo de novas pessoas, e que resultou em novas atividades.

Globalmente pode-se concluir que os objetivos propostos para este ano foram maioritariamente atingidos, verificando-se um progresso na autonomia das escolas e a construção de uma rede de escolas cada vez mais próxima e mais eficaz na promoção e defesa dos direitos humanos.

Estes desenvolvimentos não teriam sido possíveis sem o profundo envolvimento e disponibilidade dos Professores coordenadores e membros dos grupos de trabalho para desenvolver as ações do projeto nas suas Escolas. Continua, no entanto, a registar-se escassez de tempo para dedicar ao projeto, por falta de atribuição de horas para a coordenação do projeto e a falta de tempo para abordar questões de DH, em particular no ensino secundário.

No que diz respeito à coordenação, foi continuado o esforço de melhorar os processos, tendo sido adotado o modelo de monitorização e avaliação desenvolvido a nível internacional para que esta cumpra os parâmetros do movimento global. Continuar-se-á a desenvolver o processo de avaliação com base em três indicadores: o plano de ação, o relatório anual de atividades e exercício de autoavaliação elaborado pelas escolas, sendo este a base de atribuição da bandeira Escolas Amigas dos Direitos Humanos.

5. Planeamento ano letivo 2017_2018

No próximo ano letivo, a Amnistia Internacional continuará a acompanhar e a apoiar a execução do projeto Escolas Amigas dos Direitos Humanos nos seis estabelecimentos de ensino com que tem vindo a trabalhar.

Neste ano letivo pretende-se continuar a apostar no reforço do trabalho em rede e na continuação do trabalho articulado entre campanhas e EDH com vista à promoção do ativismo nas EADH. Está também prevista a realização da formação em Direitos Humanos para professores (adiada do ano anterior) de forma a apoiar a introdução dos temas de direitos humanos nas aulas, mas também cativar novos professores a participar de forma mais regular no projeto.

Em anexo, encontra-se o plano relativo ao ano letivo 2017_2018 com as atividades comuns propostas pela AI. A este juntar-se-ão os planos individuais de cada escola, adaptados aos seus contextos e necessidades.

Ano letivo 2017-2018

Área de desenvolvimento	Atividade/Grupo Alvo	2017				2018						
		Set	Out.	Nov.	Dez	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai	Jun.	Jul.
Todas	1. Evento entrega da bandeira Grupo alvo: comunidade escolar											
Currículo e AEC	2. Workshops Campanha BRAVE + adoção caso + apresentação desafio EADH (preferencialmente no mesmo dia da entrega da bandeira) Grupo alvo: alunos											
Currículo e AEC	3. Divulgação do manual e vídeo sobre bullying Grupo-alvo: comunidade escolar											
Currículo e AEC	4. Dinamização da Maratona de Cartas 2017 Grupo alvo: comunidade escolar											
Todas	5. Vinda de Moses Akatugba a Portugal (analisar possibilidade de organizar visita a locais onde Moses estará) Grupo alvo: comunidade escolar											
Currículo e AEC	6. Implementação do plano do grupo de trabalho e Aulas sobre temas de DH Grupo alvo: grupo de trabalho, comunidade escolar e alunos											
Todas	7. Encontro nacional EADH (3 dias) Grupo alvo: 60 jovens e 6 professores (10 alunos e 1 professor por escola)											
Todas	8. Formação Direitos Humanos para professores Grupo alvo: professores											
Currículo e AEC	9. Desafio EADH – tema Defensores de Direitos Humanos Grupo alvo: Comunidade escolar											
Currículo e AEC	10. Evento desportivo – Refugiados (Dia Internacional do Desporto para o Desenvolvimento e Paz) Grupo alvo: Alunos e Professores de Educação Física											
Todas	11. Workshop de autoavaliação Grupo alvo: Grupo de trabalho do projeto											

